

PRESSUPOSIÇÕES A RESPEITO DA MULHER EM CAPAS DA REVISTA VEJA - UMA ANÁLISE À LUZ DA SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA E DA SEMIÓTICA FRANCESA

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

DEUS; Kátia Regina Gonçalves de¹, ARAÚJO; Rafaelle de Freitas Oliveira², SILVA; Vanessa Santos da³

RESUMO

Inegavelmente, as capas de revista são dotadas de recursos multimodais que expressam argumentatividade. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar as capas de revistas como textos sincréticos, investigando as imagens a partir do arcabouço teórico da semiótica francesa e os elementos linguísticos sob a luz da semântica argumentativa. Temos como aporte teórico-metodológico da Semiótica Francesa, especialmente, as categorias do plano de expressão de Floch, a partir da proposta metodológica elaborada por Teixeira (2008). Em relação à argumentação linguística, investigamos como o fenômeno da pressuposição ocorre nas capas, tendo como base autores como Ducrot (1987) e Moura (2000), entre outros. A metodologia adotada é bibliográfica e descritiva, de abordagem qualitativa. O *corpus* é composto por 03 (três) capas que possuem em comum: 1) a presença da temática da mulher; 2) também a ocorrência da estratégia linguística da pressuposição e 3) o acionamento de variadas linguagens que se fundem/ e se potencializam para construção de sentido das capas selecionadas. Os resultados mostraram que: 1) os sentidos são potencializados quando o verbal e o não-verbal são analisados globalmente, considerando o texto como uma unidade, mesmo quando utilizadas variadas linguagens; 2) também percebemos que o fenômeno da pressuposição foi uma estratégia linguístico-argumentativa produtivamente utilizada nas capas de revistas aqui analisadas; 3) por fim, a partir das análises, é possível inferir que os textos midiáticos buscam indicar como a sociedade deve compreender e reagir a determinado fato social, especialmente, aos papéis de gênero, sendo um dispositivo de construção de identidades, como afirma Milanez (2004).

PALAVRAS-CHAVE: capas, mulher, pressuposição, discursos imagéticos

¹ Universidade Federal da Paraíba (UFPB), katiargd83@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Rafaelledfreitas@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vanessasantos0711@outlook.com